



Extensão universitária e enfermagem: processos e ações interacionais por multiplataformas digitais

University Extension and Nursing: Interactional Processes and Actions through Multiplatform Digital Media

Extensión Universitaria y Enfermería: Procesos y Acciones Interaccionales a través de Medios Digitales Multiplataforma

Rita de Cássia Serra Furtado¹, Marília Gabriela Oliveira Da Silva¹, Nayure Lopes Ribeiro¹, Adaide de Sousa Gomes¹, Mahougnon Aïcha Takolodjou¹, Janis Rodrigues de Souza Way Way¹, Raissa Moura de Almeida¹, Jamily Silva Souza², Andressa Tavares Parente¹, Nádile Juliane Costa de Castro¹.

RESUMO

Objetivo: analisar as ações e processos de um projeto de extensão universitária e uso de multiplataformas digitais entre estudantes de Enfermagem. **Métodos:** A pesquisa é documental descritiva e exploratória, abrangendo os relatórios de um projeto de extensão analisados via Teoria da Atividade, que foram conduzidas em processo, envolvendo objetos, divisão de trabalho, comunidade, regras e sujeitos, sendo constituídas por uma unidade de análise macro, subdivida em quatro objetivos, que subsidiaram habilidades práticas, por meio de roteiros, de edições de imagens, de tecnologias e de gestão de mídias. **Resultados:** O foi conduzido por diferentes dimensões, considerando as interações entre pares como pontos-chave, as quais subsidiaram articulações entre entidades universitárias e de classe, o que reafirmou a contribuição destas nos favorecimentos da Ciência e dos debates sociais e políticos. **Conclusão:** Verificou-se que o desenho interdisciplinar foi fundamental para a consolidação das estratégias de execução deste projeto, haja vista que as tecnologias usadas nas suas produção e divulgação objetivam treinar habilidades previstas na formação, observada a necessidade de preparar os estudantes para um contexto digital.

Palavras-chave: Webcast, Tecnologias da Informação, Comunicação, Estudantes de Enfermagem, Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: analyze the actions and processes of a university extension project and the use of multiple digital platforms among Nursing. **Method:** The research is documentary, descriptive, and exploratory, covering the reports of an extension project analyzed through Activity Theory. These reports were conducted as a process involving objects, division of labor, community, rules, and subjects, constituting a macro unit of analysis subdivided into four objectives which subsidized practical skills, through scripts, image editing, technologies and media management. **Results:** The project was guided by different dimensions, considering peer interactions as key points, which supported collaborations between university and professional entities, reaffirming their contribution to science and social and political debates. **Conclusion:** : It was found that the interdisciplinary design was fundamental for the consolidation of the execution strategies of this project, given that the technologies used in its production and dissemination aimed to train skills foreseen in the training, observing the need to prepare students for a digital context.

Keywords: Webcast, Information Technologies, Communication, Student Nursing, Nursing.

¹ Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém - PA.

² Instituto Federal do Pará (IFPA), Belém - PA.

RESUMEN

Objetivo: analizar las acciones y procesos de un proyecto de extensión universitaria y el uso de múltiples plataformas digitales entre estudiantes de Enfermería. **Método:** La investigación es de carácter documental, descriptiva y exploratoria, mediante la Teoría de la Actividad. Estos informes se llevaron a cabo como un proceso que involucró objetos, división del trabajo, comunidad, reglas y sujetos, constituyendo una unidad macro de análisis subdividida en cuatro objetivos que respaldaron que subvencionó habilidades prácticas, a través de guiones, edición de imágenes, tecnologías y manejo de medios. **Resultados:** Se guió por diferentes dimensiones, considerando las interacciones entre pares como puntos clave, lo que respaldó las colaboraciones entre entidades universitarias y profesionales, reafirmando su contribución a la ciencia y a los debates sociales y políticos. **Conclusión:** Se encontró que el diseño interdisciplinario fue fundamental para la consolidación de las estrategias de ejecución de este proyecto, dado que las tecnologías utilizadas en su producción y difusión tuvieron como objetivo la formación de habilidades previstas en la formación, observando la necesidad de preparar a los estudiantes para un contexto digital.

Palabras clave: Webcast, Tecnologías de la Información, Comunicación, Estudiantes de Enfermería, Enfermería.

INTRODUÇÃO

A extensão universitária tem apresentado potencial para a aplicação de ações inovadoras, para interações e para práticas com recursos humanos (KLAUMANN AP e TATSCH AL, 2023; ROSA YLD, et al., 2023; ARAÚJO JS, et al., 2022). É uma demanda que vem sendo sinalizada nos projetos pedagógicos de cursos de Enfermagem, apontando a necessidade de inserir no percurso da formação habilidades transversais e interdisciplinares (JUNIOR FJD e BORGES J, 2021), a exemplo da inserção de habilidades para o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), principalmente na inclusão digital, na interação social e nas práticas de ensino-aprendizagem (ROSA YLD, et al., 2023; ARAÚJO JS, et al., 2022; BERNAL-MENESES L, et al., 20219; CUADRADO AMM, et al., 2020; PINTO M e LEITE C, 2020).

O uso das TIC, em conjunto com a diversidade de multiplataformas digitais sociais, a exemplo do *Spotify* e do *Instagram*, tem integrado a educação, mas é necessário compreender as limitações perceptíveis no percurso da mediação pedagógica (SCHUARTZ AS e SARMENTO HBM, 2020; SANTOS TW, 2021; SECRETTI SS e MACHADO JB, 2023). Enquanto ferramenta pedagógica, o uso das mídias sociais serve como mecanismos para divulgar atividades, intermediando interdisciplinaridade, autonomia e comunicação entre pares (PINTO M e LEITE C, 2020). Quando alinhadas a objetivos bem definidos, podem constituir ferramentas para promover estratégias de alcance de diferentes habilidades, essencial em diversos processos da Enfermagem, incluindo a gestão de equipes, a educação e a divulgação científica na área (LEWGOY, AMB, et al., 2023; ARAÚJO JS, et al., 2022; SCHUARTZ AS e SARMENTO HBM, 2023).

Nesses termos, cenários interacionais — entre objetos, participantes e facilitadores — e seus processos são desafiadores e possibilitam praticar habilidades (SCHUARTZ AS e SARMENTO HBM, 2023). Contribuem para o diálogo sobre dimensões, o qual envolve as limitações individuais ou grupais sobre estas dinâmicas, debate ainda incipiente na literatura sobre extensão universitária (SANTOS TW, 2021; SECRETTI SS e MACHADO JB, 2023; LEWGOY, AMB, et al., 2023). Ademais, é essencial mapear os constructos, realizados a partir da interdisciplinaridade e dos saberes e interações sociais, os quais constituem um componente temático do Sistema Único de Saúde (SUS).

Tais procedimentos incluem aspectos interacionistas e multifatoriais, em virtude do caráter interdisciplinar destes, e consideram que os processos de ensino-aprendizagem são dinâmicos, sistemáticos e constituídos por redes de interações sociais, além de serem fundamentados em mediações tecnológicas (ENGESTROM Y, 2001; ASTUDILLO MV e MARTÍN-GARCÍA AV, 2020). Araújo JS, et al. (2022) expõe que a extensão universitária tem sido aplicada de forma interacional e com estruturas colaborativas, que subsidiam concepções emergentes, como a de inclusão de identidades, e espaços de reflexão sobre o uso de mídias sociais com mediadores educacionais.

O desenvolvimento de habilidades tecnológicas e de comunicação em estudantes de enfermagem, facilitado pela extensão universitária, encontra fundamento em uma variedade de teorias educacionais como

a exemplo da Teoria da Atividade (ENGESTROM Y, 2001; ASTUDILLO MV e MARTÍN-GARCÍA AV, 2020). Esta oferece uma lente útil para entender como objetos, divisões de trabalho, regras e a própria comunidade interagem e contribuem para a formação em ambientes educacionais mediados por tecnologia (ARAÚJO JS, et al., 2022).

Para tanto, a primeira parte desta pesquisa busca entender como tal interação pode ser construída e articulada, de modo a promover as habilidades previstas na formação de profissionais de saúde. Um primeiro passo para entender esta dinâmica foi capturar os pressupostos da Teoria da Atividade, de Engeström, o que nos levou à segunda parte da investigação: compreender como tais conhecimentos podem ser aplicados à Enfermagem pela via da extensão universitária, considerando os contextos das plataformas digitais (SANTOS MOSD, et al., 2021; ENGESTROM Y, 2001; ASTUDILLO MV e MARTÍN-GARCÍA AV, 2020). Permite uma análise detalhada de como esses elementos são reconfigurados no ambiente virtual, promovendo uma interação mais rica e efetiva que alavanca tanto o aprendizado como a prática profissional em enfermagem (ARAÚJO JS, et al., 2022).

O objetivo deste trabalho é o de analisar as ações de um projeto de extensão universitária no desenvolvimento de habilidades tecnológicas e de comunicação entre estudantes de Enfermagem, pelo uso de multiplataformas digitais.

MÉTODOS

Pesquisa documental, descritiva, realizada, por meio de dados primários, sem qualquer tratamento anterior (GIL AC, 2021). O cenário do estudo foi um projeto de extensão universitária, aprovado nos editais dos anos de 2020 e de 2021 de uma universidade pública federal da Região Norte do Brasil. Tais editais tiveram os objetivos de promover desenvolvimento e inclusão social, por meio de Tecnologias de Informação e Comunicação. O edital do ano de 2020 ocorreu na modalidade de ensino remoto e, o do ano de 2021, na modalidade híbrida, conforme a situação da pandemia da COVID-19.

A fonte de dados incluiu os relatórios parciais e finais, entregues à Pró-reitora de Extensão (PROEX) daquela universidade, os quais foram estruturados, por meio de unidades sinalizadas nos sistemas digitais da PROEX, considerando: objetivos alcançados; produtos desenvolvidos; comunicações científicas; e atividades da coordenação e dos membros do projeto.

Além destes aspectos, os dados primários também continham identificação dos autores, formatos dos produtos e metodologias e interações científicas e sociais. A escolha dos participantes do projeto deu-se por meio de entrevista online, no qual foram feitas três perguntas: conhecimento de mídias sociais, acesso a tecnologias digitais e entendimento sobre como a extensão universitária poderia ajudar na formação em enfermagem. Foram aprovados e classificados aqueles que conseguiram expressar melhor o entendimento sobre a função da extensão universitária e o uso de mídias digitais na formação. A coleta dos dados ocorreu entre agosto e setembro de 2022, via repositório do Sistema Social de Apoio Institucional (SISAE).

As informações foram catalogadas e organizadas nos editores de texto e de planilhas da *Microsoft*, considerando as unidades de registros dos relatórios. Na exploração do material, foi realizada uma condensação da unidade de registro, para formação das categorias, o que permitiu relacioná-las às habilidades.

A interpretação se baseou nos pressupostos da Teoria da Atividade (TA), que reconhece que todos os resultados estão relacionados à interação entre mediadores, objetos, instituições e sujeitos (MARTÍN-GARCÍA AV, 2020). A TA tem sido utilizada para discutir interações em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) e possibilita compreender transformações que ocorrem entre seres humanos e ambientes (ASTUDILLO MV e MARTÍN-GARCÍA AV, 2020). Ademais, a teoria contribui para a visualização de questões históricas e culturais, o que vai ao encontro das necessidades trazidas pela pandemia assim como dos processos de organização sistêmicos contextuais (OLIVEIRA MS e SILVA MDF, 2023; SEAMAN J, 2008).

Estudos Engestrom Y (2001) analisa o modo como os usos das TIC, da metodologia de ensino-aprendizagem e das interações pode trazer melhorias às habilidades de comunicação, foi utilizada a proposta

de Engeström, em que os objetivos indicados representam a unidade de análise, ou seja, um sistema constituído de várias atividades, que possibilita a execução do projeto e o alcance dos resultados esperados. Todas estas sinalizações vão ao encontro da aprendizagem pelas mídias, corroborando as ideias de mediação e de circuitos comunicativos, permitindo interações sociais, por meio das TIC (ARAÚJO JS, et al., 2022; BERNAL-MENESES L, et al., 2019; PINTO M e LEITE C, 2020).

Como mencionado, esse estudo foi documental que de acordo com a Resolução CEP/CONEP n.º 510, de 07 de abril de 2016, item VIII, toda atividade exclusiva de educação, de ensino ou de treinamento não precisa ser avaliada, em termos éticos.

RESULTADOS

Identificou-se as participações de cinco docentes internos, de três colaboradores externos e de dez discentes, distribuídos entre o terceiro e o sexto períodos letivos do curso de Enfermagem, os quais foram selecionados por entrevistas, enquanto a escolha das mídias sociais, para efetivação das ações, recaiu sobre os aspectos do custo (gratuito) e da capacidade de promoção de interações. Os docentes da instituição — quatro doutores e um mestre — eram de duas áreas: Ciências da Saúde e Letras, sendo atrelados à Pediatria, à Saúde Coletiva e à Educação Intercultural. Em relação aos colaboradores, estes representavam uma entidade de classe da Enfermagem, denominada NN, e/ou programas de pós-graduação *stricto sensu* dos níveis de mestrado e de doutorado, sendo um mestrando, um mestre e um doutorando.

De acordo com Astudillo MV e Martín-garcía AV (2020) o procedimento foi orientado pelos apontamentos do método *Blended-Learning* (BL), que combina múltiplas metodologias, desenvolvendo interações entre pares, e uma perspectiva multidimensional, que considera as ações pedagógicas formadas no percurso da pandemia (ARAÚJO JS, et al., 2022; PEREIRA JA, 2020; HODGES CB, et al., 2020; LIRA ALBC, et al., 2020).

Ademais, o BL possibilita que ensino e aprendizagem sejam adequados às necessidades do aprendiz, por meio da gestão de seu conhecimento, com centralidade no aluno e com articulação por interações motivacionais, que envolvem arranjos, diálogos e trocas de atributos, ancorados em níveis de colaboração e de organização sociais (PEREIRA JA, 2020). Tais características se destacam no cenário atual, em virtude dos emergentes intercâmbios tecnológicos e da aceleração da informação (GONÇALVES LBDB, et al., 2022).

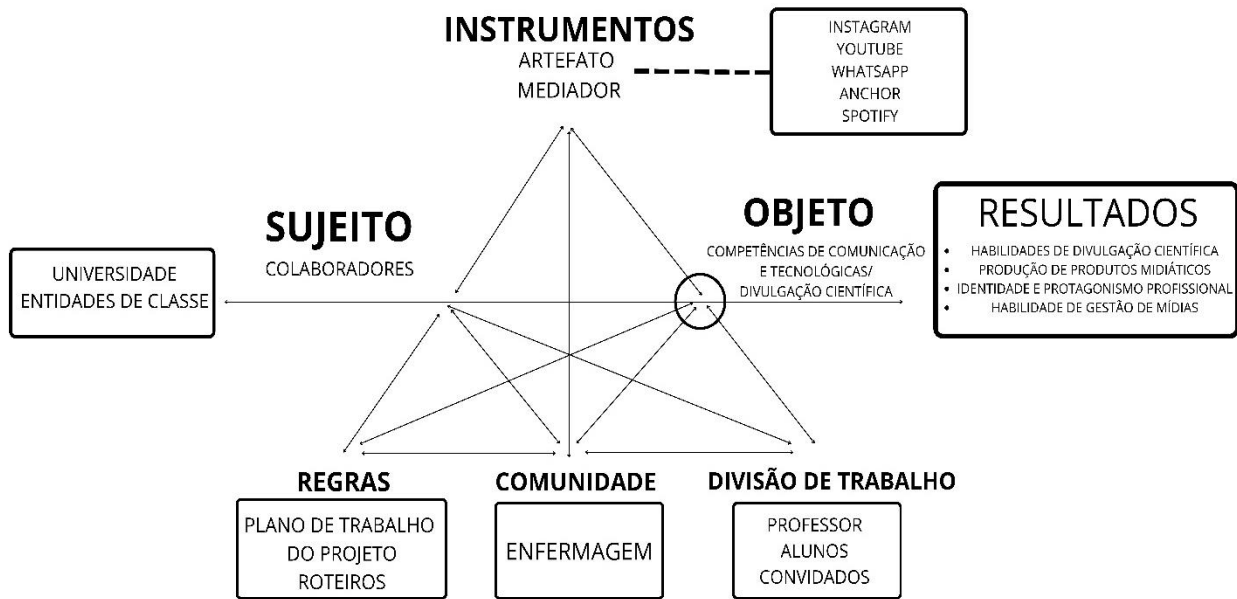
A metodologia de trabalho foi desenvolvida, a partir de uma proposta planejada no percurso da pandemia da COVID-19, o que permitiu a execução de atividades no período de Ensino Remoto Emergencial (ERE), conforme resolução do NN.

O plano de trabalho consistiu em: treinamento sobre Tecnologias da Informação e Comunicação; produção de roteiros, com embasamentos teórico e científico; produção, edição e difusão de produtos, com tipologias audiovisuais; e divulgação de comunicações científicas de autores da Região Norte. Os encontros — catorze, ao todo —, que tinham duração de duas horas e que ocorriam quinzenalmente, no primeiro semestre, e mensalmente, no segundo, serviram para as promoções de divulgações científicas e de comunicações em saúde e para as edições de imagens e de áudios.

As tecnologias de informação e de comunicação foram escolhidas, a partir dos seus recursos midiáticos, em termos de formato, de alcance e de compartilhamento. Desse modo, escolheu-se, inicialmente: *Instagram*, *Facebook*, *YouTube*, *Spotify*, *Radio Public*, *Google Podcast* e *Linkteen* como suportes de divulgação, considerando suas formas de apresentação e seus públicos, alcance e a acessibilidade de cada serviço. Em relação a plataformas de produção e de edição gráficas, optou-se por: *Canva*, *Audacity*, *Google Meet* e *Anchor*. Referente à comunicação grupal, usou-se *WhatsApp*, *Google Drive* e *Google Meet* nas trocas ativas de mensagens.

As atividades do projeto foram realizadas pelos extensionistas, pelos colaboradores e pelos convidados (especialistas nas áreas temáticas de cada encontro), seguindo objetivos, regras, divisões de tarefas e instrumentos mediadores, experiências que priorizaram critérios organizacionais e de planejamento, envolvendo todos os participantes e a comunidade acadêmica conforme representação da **Figura 1**.

Figura 1 – Representação triangular do sistema de atividades.

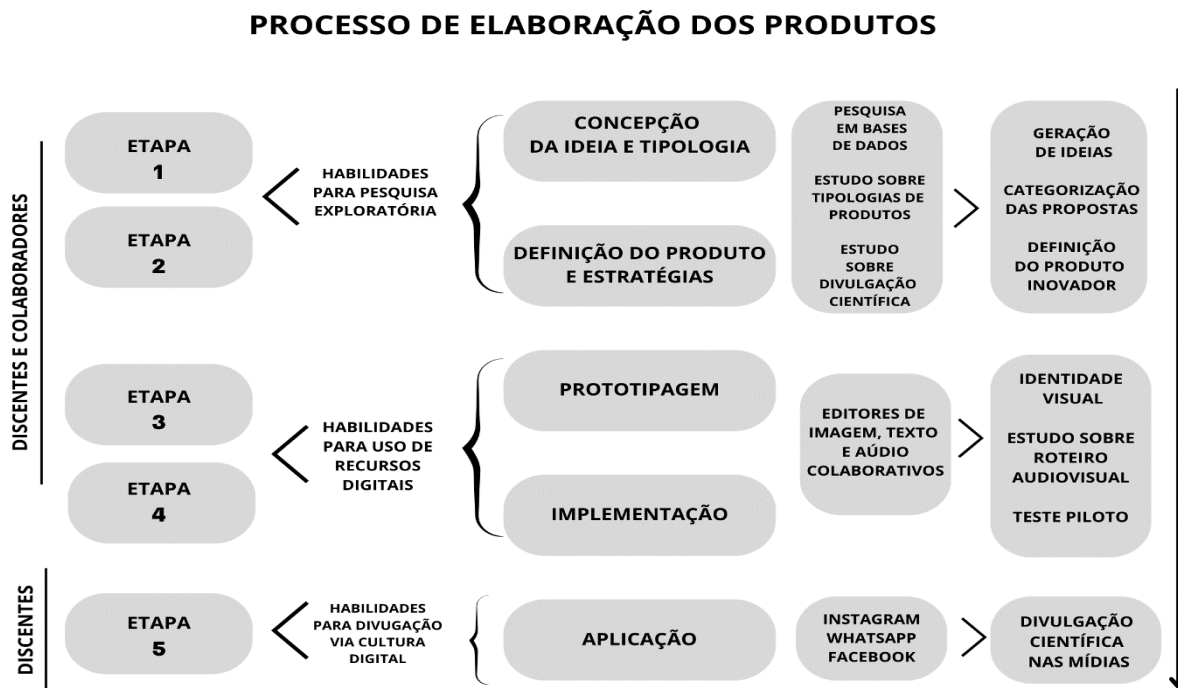


Fonte: Furtado RCS, et al., 2024.

A atuação do projeto se configurou na representação triangular, baseada em Engeström, ressaltando os seguintes pontos: instrumentos; objetos; divisão de trabalho; comunidade; regras; e sujeitos, os quais ligam execuções e objetivos a serem alcançados e resultados desejados.

A partir disto, a elaboração das atividades do projeto de extensão desencadeou a construção de um plano de práticas Figura 2, considerando as ações desenvolvidas, dentro das estratégias de visualização, de organização e de avaliação, realizadas no enfoque de habilidades práticas comunicativas por práticas da avaliação pedagógica usada no ensino-aprendizagem e da adequação das atividades aos objetivos propostos (AREA-MOREIRA M e PESSOA T, 2012; LEON PC, 2012).

Figura 2 – Processos de elaboração dos produtos.



Fonte: Furtado RCS, et al., 2024.

Quadro 1: Práticas, enfoque, habilidades práticas e avaliação pedagógica, Belém-PA, 2024.

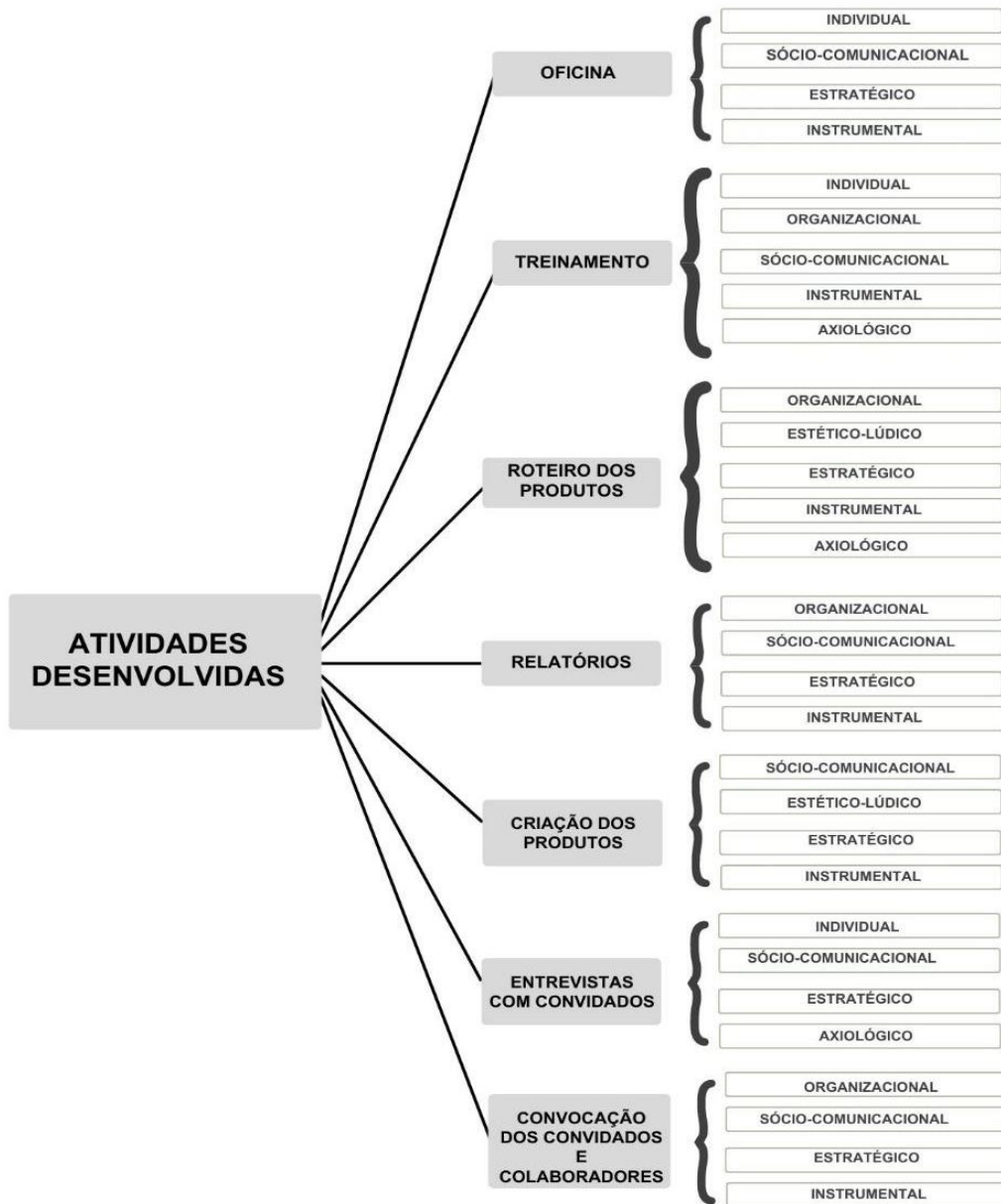
| PROJETO DE EXTENSÃO | | | | |
|---|---|--|--|---|
| UNIDADE DE ANÁLISE MACRO: Desenvolvimento de habilidades de comunicação | | | | |
| Objetivo | Atividade prática | Habilidade prevista | Enfoque | Avaliação pedagógica |
| Desenvolvimento de habilidades tecnológicas para atividades em mídias e redes sociais | <ul style="list-style-type: none"> Oficinas Treinamentos | <ul style="list-style-type: none"> Comunicativas Sócio-comunicacional Emocional | <ul style="list-style-type: none"> Capacitação para divulgação científica Capacitação dos usos de produtos tecnológicos Capacitação no uso de plataformas digitais e edição Incentivo para pesquisa exploratória para identificação de tutoriais | <ul style="list-style-type: none"> Diagnóstica Comparativa Somativa Autoavaliação |
| Orientar a construção de roteiros e relatórios a fim de criar habilidades de planejamento para ações extensionistas de comunicação baseada em comunicações científicas e aportes teóricos baseados em evidências. | <ul style="list-style-type: none"> Roteiro dos produtos audiovisuais Construção de Termos de consentimento Relatórios das ações do projeto | <ul style="list-style-type: none"> Axiológico Cognitivo-intelectual | <ul style="list-style-type: none"> Organização do objetivo do material Busca de aportes técnicos e científicos para a comunicação e a temática abordada. Avaliação da eficiência e a atividades comunicativas | <ul style="list-style-type: none"> Comparativa Somativa Autoavaliação |
| Divulgação científica com a produção de materiais audiovisuais, visuais e áudios sobre a produção e ações da atuação profissional da Amazônia | <ul style="list-style-type: none"> Audiovisuais Áudio vídeo | <ul style="list-style-type: none"> Estratégico Estético-Lúdica | <ul style="list-style-type: none"> Divulgar os artigos científicos produzidos pelos profissionais de saúde atuantes e egressos da região amazônica | <ul style="list-style-type: none"> Diagnóstica Somativa Autoavaliação |

| PROJETO DE EXTENSÃO | | | | |
|--|--|---|--|--|
| UNIDADE DE ANÁLISE MACRO: Desenvolvimento de habilidades de comunicação | | | | |
| Objetivo | Atividade prática | Habilidade prevista | Enfoque | Avaliação pedagógica |
| Desenvolvimento de ações extensionistas a partir da interação entre pares e para divulgação científica | <ul style="list-style-type: none"> • Convites • Criação dos produtos tecnológicos | <ul style="list-style-type: none"> • Discursivo-textual • Sociocultural | <ul style="list-style-type: none"> • Interação dos extensionistas e dos colaboradores com grupos externos • Habilidade e estratégia de convencimento para adesão • Cooperação de divulgação dos produtos tecnológicos nas redes sociais • Protagonismo e Identidade dos extensionistas • Conhecimento de ações comunicativas e científicas da Enfermagem • Busca ativa e a adequação de materiais, seguindo as contextos sociocultural | <ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstica • Autoavaliação |
| Realizar interações sociais entre profissionais especialistas | <ul style="list-style-type: none"> • Coordenadores e/ou Convidados são entrevistados sobre temática abordada • Construção das temáticas conduzidas pelos profissionais especialistas | <ul style="list-style-type: none"> • Organizacional • Individual | <ul style="list-style-type: none"> • Chamada direcionada para o social para temática abordada • Protagonismo e Identidade da atuação profissional abordada. • Cooperação na divulgação dos produtos tecnológicos. • Seleção de profissionais especialistas inseridos as interações sociais • Organização temática correspondo o meio social | <ul style="list-style-type: none"> • Autoavaliação • Diagnóstica • Somativa |

Fonte: Furtado RCS, et al., 2024.

O projeto original foi construído, considerando as atividades desenvolvidas de acordo com as habilidades comunicativas, conforme o painel de identificação apontado na Figura 3.

Figura 3 – Atividades desenvolvidas.



Fonte: Furtado RCS, et al., 2024.

DISCUSSÃO

As habilidades práticas, pela via da extensão universitária, nesse projeto, foram inseridas transversalmente, possibilitando a interdisciplinaridade, o que norteou o processo de construção dos variados produtos, intercalado com as interações entre estudantes, instituições e comunidade, mediadas pelas TIC, buscando o desenvolvimento de habilidades de comunicação e de investigação de identidades profissionais. (BERNAL-MENESES L, et al., 2019; MAIA NMFS, et al., 2023).

Nesse sentido, a articulação entre entidades, sejam universitárias, sejam de classes, busca subsidiar interações, relativas à formação em uma área específica, e fortalecer identidades de classes, que contribuem significativamente para a Ciência e para os debates sociais e políticos (MONDRAGON-ESTRADA E, et al., 2023) Essa intersectorialidade também serve de base à interdisciplinaridade, indispensável ao desenvolvimento de pessoal e à promoção de habilidades para ações estratégicas, como a formulação de políticas públicas (SANTOS MOSD, et al., 2021; MONDRAGON-ESTRADA E, et al., 2023).

Igualmente, como este projeto foi idealizado na situação sanitária mundial da COVID-19, conseguiu sinalizar, em seus objetivos, a necessidade de promover habilidades consideradas essenciais à formação de pessoal na última década, em função da transformação digital (MONDRAGON-ESTRADA E, et al., 2023). Além disso, incluiu estratégias para alcançar o objetivo do edital — a inclusão digital —, envolvendo estudantes em vulnerabilidade social de uma região considerada marginal aos grandes centros de pesquisa e de tecnologia, usando o BL como parâmetro para subsidiar as dinâmicas impostas pela pandemia.

O uso de ferramentas *online* possibilitou pesquisas e interações entre pares, não se limitando à situação, mas se adaptando a ela, a partir de estratégias propositivas, que intercalam o remoto e o híbrido. Pelo emprego de uma visão estratégica, a iniciativa do estudo favoreceu a continuidade dos processos de formação, considerando métodos já consolidados, como o da interação entre pares, e os subsídios das TIC, em virtude do distanciamento social indicado, mostrando como é possível articular ações de extensão de forma híbrida e observando as dinâmicas digitais e a própria formação (ARAÚJO JS, et al., 2022).

Note-se que a estratégia se destaca pela aprendizagem colaborativa, fato observado nas interações entre estudantes e profissionais da área de Enfermagem, o que evidencia a sistemática da atividade (PEREIRA JA, 2020; ENGESTROM Y, 2001). Isso possibilitou as práticas em importantes habilidades de comunicação, ancoradas em elementos cognitivos intelectuais, representados na execução de uma análise exploratória. Essa ação foi importante para reconhecer e para operacionalizar alguns objetivos, relevantes em formações em Enfermagem, baseadas em evidências (CUADRADO AMM, et al., 2020).

As atividades de planejamento, de execução e de avaliação, subsidiadas pela interação entre pares, e tendo em vista a inclusão das questões norteadoras, relativas ao sujeito, ao objeto e ao processo de aprendizagem, como a multivocalidade do conhecimento científico e a trans alfabetização da sociedade em rede, podem ser exploradas pela extensão universitária, em conjunto com o BL, pela mediação das TIC (CUADRADO AMM, et al., 2020; LIRA ALBC, et al., 2020; GONÇALVES LBDB, et al., 2022).

Essas dinâmicas, quando exploram elementos de maneira integrada, seja para treinamento individual — em que cada aluno usa seu próprio ritmo —, seja de modo organizacional — utilizando ferramentas de comunicação *online*, como *e-mail*, *chats* de grupos ou videoconferências —, facilitam a comunicação entre constituintes de grupos de projeto ou equipes de trabalho (ARAÚJO JS, et al., 2022).

Esses elementos comunicacionais também favoreceram intercâmbios virtuais ou projetos colaborativos, por meio das mídias sociais, as quais, nesse projeto, foram implementadas por ações criativas e lúdicas, como produções de vídeos, o que ocasionou diálogos sobre os usos responsáveis da comunicação e da literacia midiática, em virtude das construções de roteiros e de termos de consentimento, possibilitando os pensamentos crítico e reflexivo (ARAÚJO JS, et al., 2022; MARQUES HR, et al., 2021).

O modo de operação do projeto possibilitou a execução de atividades, que envolvem oficinas, roteiros, relatórios e construção de material audiovisual, que representam habilidades essenciais à atualidade da prática profissional em Enfermagem, considerando o desenvolvimento das educações permanente e continuada, o que colabora substancialmente em capacitações de uso de soluções midiáticas para a construção de processos educativos analíticos (MARQUES HR, et al., 2021).

A integração destas habilidades práticas tecnológicas facilita uma série de habilidades profissionais necessárias ao gerenciamento eficiente de informações digitais, desde o acessar, interpretar e aplicar conhecimento científico e prático atualizado (LIRA ALBC, et al., 2020; GONÇALVES LBDB, et al., 2022). Além disso, o desenvolvimento promove a interdisciplinaridade, essencial na educação de enfermagem, e a capacidade de colaborar virtualmente com profissionais de diversas áreas, utilizando ferramentas digitais, preparando os estudantes para os desafios complexos da saúde contemporânea, onde a colaboração e a comunicação eficaz são tão importantes quanto o conhecimento técnico (LEWGOY, AMB, et al., 2023; SANTOS MOSD, et al., 2021; LIRA ALBC, et al., 2020).

Portanto, o enfoque do projeto sinalizou as capacitações necessárias considerando a diversidade dos processos de avaliação pedagógica, a fim de acompanhar os objetivos elencados. Isso é perceptível no plano de atividades do Quadro 2, desdobramento da ação pedagógica de execução de habilidades

comunicacionais, uma vez que os recursos subsidiam um conjunto de condutas necessário a sujeitos e a espaços, focado em uma ferramenta científica de apropriação de habilidades, visando alcançar os alvos definidos, a partir da unidade de análise. (BERNAL-MENESES L, et al., 2019; CUADRADO AMM, et al., 2020).

As diferentes tipologias de produtos demonstram a ramificação do conhecimento praticado, a partir do aprofundamento dos aspectos cognitivos, dos comportamentos éticos de atuação e das formações dos extensionistas, ratificando a interdisciplinaridade, assim como as construções de olhares interdisciplinares e o entendimento transdisciplinar sobre conhecimentos, sobre habilidades e sobre atitudes instrumentais e comportamentais, além dos âmbitos organizacional, estético, cognitivo, linguístico e sociocultural (JUNIOR FJD e BORGES J, 2021; SANTOS TW, 2021).

Nos sentidos individual e organizacional, o método pode ser aplicado em *workshops* e em práticas que ajudem os indivíduos a aprimorarem suas habilidades de comunicação, como falar em público, escrever de maneira eficaz e ouvir ativamente (RAHME MMF et al., 2020). Na perspectiva sócio comunicacional, ele pode explorar diferentes estilos e normas de comunicação, observadas as distintas culturas, aspecto já identificado em outro estudo com estudantes de Enfermagem (ARAÚJO JS, et al., 2022).

Como referência estético-lúdica, os participantes, ao explorarem diferentes formas de expressão artística, têm oportunidades de aprender sobre a importância da estética visual e sobre os modos de transmitir diferentes mensagens na comunicação. Além disso, é possível explorar narrativas, o que favorece o aprendizado sobre as escritas criativa e midiática (RAHME MMF, et al., 2020).

A inserção de projetos universitários em multiplataformas, bem como o estímulo à divulgação aberta de conteúdos científicos por profissionais qualificados, agência e incentiva a capacitação para um novo panorama digital, além de possibilitar movimentos a favor da divulgação científica, haja vista que algumas tipologias, a exemplo do *podcast*, têm sido usadas no universo acadêmico, beneficiando o acesso a informações (CUADRADO AMM, et al., 2020; COX M, et al., 2023).

A apresentação de diferentes tipologias comunicacionais incentivou o emprego de plataformas de maior produção, como demonstrado na **Tabela 1**. O uso do *Instagram*, com seus diferentes formatos de divulgação — vídeos curtos, *cards* e trechos —, possibilitou engajamento e alcance imediatos, enquanto a indispensabilidade do distanciamento social aumentou a demanda por aprimoramento de fazeres e o acesso a plataformas digitais, conhecimento que pode ser aplicado sobretudo em ambientes hospitalares, educacionais, de atendimento ao público e de trabalho em equipe, sempre observando a saúde digital (CUADRADO AMM, et al., 2020).

Como identificado na **Tabela 1**, foi possível identificar de maneira sistemática a proposta de divulgação científica, que trouxe um maior alcance, representando um fator promissor na difusão de temáticas e de materiais relevantes e estimados pelo público, baseada em artigos científicos. Ressalta-se, ainda, o uso das plataformas como repositórios, possibilitando acessos a arquivos das mais diversas tipologias e viabilizando-os para atividades acadêmicas diversas, atreladas à Enfermagem. Ademais, tal metodologia permite o suporte a profissionais e a estudantes, viabilizando a divulgação de informações, através de importantes meios de comunicação (LIRA ALBC, et al., 2020).

As limitações da presente experiência estão relacionadas ao campo epistêmico de obtenção dos resultados, haja vista que esta foi realizada apenas com discentes da área de Enfermagem, sendo assim é necessário fazer novas investigações, que envolvam interações entre estudantes de diferentes áreas de formação, bem como procurar identificar mudanças significativas, a partir da inserção de colaboradores das áreas de comunicação e de divulgação científica.

Os resultados obtidos contextualizam a necessidade de inserção transversal de habilidades de comunicação na formação em Enfermagem, sempre utilizando inovações tecnológicas como mediadores e como interfaces entre comunicação e saúde. Da mesma maneira, esse estudo possibilitou identificar que é possível treinar outras habilidades, como gestão, trabalho em equipe, cooperação e cultura digital, por meio de projetos de extensão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto foi conduzido por diferentes dimensões, considerando as interações entre pares como post-chave, o que subsidiou articulações entre entidades universitárias e de classe, reafirmando que tais junções trazem contribuições para a Ciência e para os debates sociais e políticos internos da Enfermagem. Notou-se, ainda, que, através de práticas, ancoradas na transformação digital, a extensão universitária subsidia a formação de profissionais em saúde para a era digital da atividade. Além disso, o desenho interdisciplinar foi fundamental para a consolidação das estratégias de execução deste projeto, haja vista que as tecnologias usadas nas suas produções e divulgações objetivaram treinar habilidades previstas na formação, observada a necessidade de preparar os estudantes para um contexto digital que evolui rapidamente. A produção de obras e a divulgação científica, por suas vezes, contribuem para a inclusão digital nos processos de formação de recursos humanos, por meio de prática e por vieses de treinamento de habilidades em gestão de projetos, viabilizando tomadas de decisões, e, ao fazê-lo, reforçam o papel da extensão, enquanto instrumento de formação de cidadãos mais conscientes e críticos, em virtude de sua fixação em evidências, e incrementando sua inclusão/curricularização nos projetos pedagógicos de curso.

REFERÊNCIAS

1. ARAÚJO DCSA, et al. Instrumentos para avaliação de habilidades de comunicação no cuidado em saúde no Brasil: uma revisão de escopo. *Revista Interface*. 2020;24:e200030.
2. ARAÚJO JS, et al. Política pública de inclusão social na educação superior e práticas extensionistas com grupos étnicos. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2022;75 (Supl 2): e20210970.
3. AREA-MOREIRA M e PESSOA T. De lo sólido a lo líquido: las nuevas alfabetizaciones ante los cambios culturales de la Web 2.0. *Revista Comunicar*. 2012; 38(29): 13-20.
4. ASTUDILLO MV e MARTÍN-GARCÍA AV. Teoria da atividade: Fundamento para estudo e desenho do Blended Learning. *Cadernos de Pesquisa*. 2020;50(176):515-533.
5. BERNAL-MENESES L, et al. Las tecnologías de la relación, la información y la comunicación (TRIC) como entorno de integración social. *Interface Comunicação, Saúde e Educação*. 2019;23:e180149.
6. COX M, et al. How academic podcasting can change academia and its relationship with society: a conversation and guide. *Frontiers in communication*, 2023;8: e1090112.
7. CUADRADO AMM, et al. Las competencias digitales docentes en entornos universitarios basados en el Digcomp. *Educar em Revista*. 2020; 36: e75866.
8. ENGESTROM Y. Expansive learning at work: toward an activity theoretical reconceptualization. *Journal of Education and Work*. 2001;14(1):133-56.
9. GARCÍA-MORALES VJ et al. The transformation of higher education after the COVID disruption: Emerging challenges in an online learning scenario. *Frontiers in psychology*, 2021;12: e616059.
10. GIL AC. Como fazer pesquisa qualitativa. 1. ed. Barueri: Atlas; 2021. 190p.
11. GONÇALVES LBDB, et al. Tecnologias digitais de informação e comunicação no ensino de Enfermagem. *Revista Uruguaya de Enfermería*. 2022;17(2):e2022v17n2a5.
12. HODGES CB, et al. The difference between emergency remote teaching and online learning. *Educause Review*. 2020;1-12.
13. JUNIOR FJD e BORGES J. Ciência da Informação e Competências Infocomunicacionais: possíveis diálogos epistêmicos. *Revista Perspectivas em Ciência da Informação*. 2021; 26(4):38-64.
14. KLAUMANN AP e TATSCH AL. A Extensão Universitária como um caminho para a Inovação Social: análises a partir da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. *Revista Brasileira de Inovação*, 2023; 22: e023006.
15. LEON PC. Como evaluar la competencia científica? *Investigación en la Escuela*. 2012;(78) 5-17.
16. LEWGOY, AMB, et al. Interdisciplinaridade e Intersetorialidade: Desafios nos Processos de Formação e Trabalho Profissional. *Revista de Extensão*. 2023; 61-62.
17. LIRA ALBC, et al. Educação em Enfermagem: desafios e perspectivas em tempos de pandemia COVID-19. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2020;73(Suppl 2):e20200683.
18. MAIA NMFS, et al. Contributions of the institutions for the nursing professionalization: integrative review (2010-2020) in the light of freidsonian conceptions. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2023;76;1:e20220153.
19. MARQUES HR, et al. Inovação no ensino: uma revisão sistemática das metodologias ativas de ensino-aprendizagem. *Revista da Avaliação da Educação Superior*. 2021;26(03):718-741.

20. MONDRAGON-ESTRADA E, et al. Fostering digital transformation in education: Technology Enhanced Learning from professors' experiences in emergency remote teaching. *Frontiers in Education*; 2023;8:1250461.
21. OLIVEIRA MS e SILVA MDF. um olhar sobre a teoria da atividade no ensino e aprendizagem de matemática com a inclusão de recursos digitais. *Revista Interfaces*, 2023;11(2):1783–1797.
22. PEREIRA JA. O ensino com ênfase na aprendizagem colaborativa – reflexão sobre uma experiência na disciplina de teoria do conhecimento. *Educa por Escrito*. 2020;11(2):1-13.
23. PINTO M e LEITE C. As tecnologias digitais nos percursos de sucesso acadêmico de estudantes não tradicionais do Ensino Superior. *Educação e Pesquisa*. 2020;46:e216818.
24. RAHME MMF et al. Processos formativos e extensão universitária: as ações da quarentena em foco. *Revista Arte de Educar*. 2020;6(Especial): 183-204.
25. ROSA YLD, et al. Percepções de acadêmicos e equipe de enfermagem sobre o projeto de extensão: “Caminhando pelo hospital”. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 2023; 44, e20220125.
26. SANTOS MOSD, et al. Estratégias de comunicação adotadas pela gestão do Sistema Único de Saúde durante a pandemia de Covid-19–Brasil. *Revista Interface*. 2021;25:e200785.
27. SANTOS TW. O olhar complexo sobre a formação continuada de professores para a utilização pedagógica das tecnologias e mídias digitais. *Educar em Revista*. 2021;37:e72722.
28. SCHUARTZ AS e SARMENTO HBM. Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) e processo de ensino. *Revista Katálysis* 2020;23(3):429-38.
29. SEAMAN J. Adopting a Grounded Theory Approach to Cultural-Historical Research: Conflicting Methodologies or Complementary Methods? *International Journal of Qualitative Methods*. 2008;7(1):1–17.
30. SEGRETTI SS e MACHADO JB. Formação docente e cibercultura: percursos legais e atuação prática. *Revista Docência e Cibercultura*, 2023;7(4):132-142.